



Na semana da reabertura a temporada da pesca a lagosta que acontecerá no dia 1º de junho, após seis meses do defeso, o Secretário Adjunto da Pesca e Aquicultura (SPA), Prof. Dr. Manuel Furtado Neto, coordenou debate sobre a Certificação Internacional da Pesca da Lagosta do Ceará para a Copa de 2014, promovido no Departamento de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Participaram do debate, além do Prof. Dr. Manuel Furtado Neto, o Sr. Ernesto Godelman, consultor do PNUMA/ONU (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), Prof. Dr. Bartolomeu de Souza, representando o Departamento de Engenharia de Pesca da UFC, Prof. Marcelo Augusto Bezerra da Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), Paulo Lira doutorando em Ciências Marinhas do LABOMAR, o Analista Ambiental José Augusto Aragão do IBAMA, e a pós-doutoranda Alessandra Cristina do Departamento de Engenharia de Pesca da UFC.

O debate teve como objetivo, esclarecer o processo da Certificação Internacional da Pesca a Lagosta no Ceará, que será realizada pela MSC (Marine Stewardship Council).

O MSC é uma organização global trabalhando com: Pescarias, empresas que trabalham com frutos do mar, cientistas, grupos de conservação e o público para promover a melhor escolha

ambiental em frutos do mar. O programa MSC para certificação da pescarias e rotulagem ecológica de frutos do mar reconhece e recompensa a prática da pesca sustentável.

A pesca da lagosta realizada no Estado do Ceará pode ser a primeira pescaria do Brasil certificada internacionalmente como ambientalmente correta pelo MSC. Na América do Sul, apenas a Argentina possui três pescarias certificadas de anchova, hoki (pescada azul), e vieira. Para obter a certificação do MSC da pesca a lagosta no Ceará, terá de atingir as condições de 31 indicadores identificados na pré-avaliação realizada pelo Bureau Veritas, uma organização líder global em serviços de avaliação e de certificação.

Os trabalhos da primeira etapa da certificação compreendem o monitoramento das pescarias de lagosta no estado, a partir de 1º de junho, e a avaliação da situação biológica dos estoques das espécies de lagosta vermelha (*Panulirus argus*) e de lagosta verde (*Panulirus laevicauda*), que serão realizados pelo Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR) da Universidade Federal do Ceará.

A Certificação Internacional da Pesca da Lagosta do Ceará para a Copa de 2014 é um projeto da Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA) que tem como parceiros o Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente (CONPAM) e a Secretaria Especial da Copa 2014 (SeCopa).

